

MENSAGEM DE SUA EMINÊNCIA
ZENON CARDEAL GROCHOLEVWSKY
PREFEITO DA CONGREGAÇÃO
PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA

A Sua Excelência Reverendíssima
Dom Leonardo Ulrich Steiner, OFM
Bispo da Prelazia de São Félix do Araguaia
Membro da Comissão Episcopal para os
Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada
Presidente do 3º Congresso Vocacional do Brasil

Excelência Reverendíssima,

Congratulo-me na ocasião do Terceiro Congresso Vocacional do Brasil que será realizado em Itaici de 3 a 7 de setembro do corrente ano, para refletir e rezar sobre o tema *Discípulos Missionários a serviço das Vocações*. Desejo exprimir ao senhor e a todos os participantes os meus mais sinceros votos para este evento que pretende afrontar os desafios e as dificuldades, além de alimentar a esperança para uma pastoral vocacional renovada pelo empenho para a nova Evangelização.

Nos *Lineamenta*, preparados em vista do supracitado Congresso e enviados à Pontifícia Obra para as vocações sacerdotais, pude apreender a longa história da pastoral vocacional, assinalada por diversas etapas significativas, que a Igreja no Brasil projetou nos últimos quarenta anos. De modo particular, impressionou-me a solicitude com a qual ela preparou-se para afrontar um futuro em que nas comunidades cristãs não deverão jamais faltar as generosas respostas dos jovens à chamada a seguir o Senhor no sacerdócio e na vida consagrada, assegurando, de tal modo, um adequado número de presbíteros para o serviço pastoral de tantos milhões nesse País.

Nota-se, além disso, que os temas desenvolvidos sobre a base evangélica, que inspiraram os trabalhos dos Congressos precedentes para as vocações sacerdotais, desenvolvidos no Brasil em 1999 e em 2005, produziram significativos documentos finais, permitindo animar interessantes projetos a favor de uma pastoral vocacional sempre mais atenta para um renovada evangelização. Este Congresso e aqueles precedentes constituem os marcos do projeto vocacional para o Brasil. Os resultados obtidos em depois dos dois primeiros Congressos foram colocados em evidência nas relações enviadas à Santa Sé, em preparação às *Visitas ad limina Apostolorum* dos Bispos, que estão em curso desde 2009 e que prosseguirão nos próximos meses. Entre os tantos efeitos positivos, podem-se mencionar antes de tudo o envolvimento das comunidades cristãs na pastoral vocacional, com o incentivo da oração pelas vocações e, em seguida, a responsabilidade direta que tantos padres e leigos assumiram no *Serviço de Animação Vocacional* (muito difundido nas dioceses do Brasil), dando a própria contribuição a este setor tão vital para a vida da Igreja.

Para o Terceiro Congresso Nacional para as Vocações no Brasil, foi escolhido o título *Discípulos Missionários a serviço das Vocações*, inspirado na cena descrita pelo evangelista Mateus (28, 16-20), e com o intento de relançar as orientações da V Conferência Geral do

Episcopado Latino-Americano e Caribenho, convocada junto ao Santuário de Aparecida (2007). Naquela ocasião, o Papa Bento XVI havia sublinhado a urgência de dar um “um novo impulso à evangelização, a fim de que estes povos continuem crescendo e amadurecendo em sua fé, para ser luz do mundo e testemunhas de Jesus Cristo com a própria vida”.¹ Reiterando essa mesma linha, Vossa Excelência Reverendíssima, em um entrevista concedida ao *L'Osservatore Romano*, descreveu a Conferência de Aparecida como “um novo Pentecostes para a América Latina e o Caribe”, com o qual se deve afrontar o grande desafio “de despertar a vocação e a ação missionária dos batizados e ir de encontro as pessoas, às famílias e às comunidades para comunicar e compartilhar o dom do encontro com Cristo”.²

No contexto dessa perspectiva, que o Terceiro Congresso Nacional pretende assumir, desejo realçar a especificidade das vocações ao ministério presbiteral no horizonte da nova evangelização e, conseqüentemente, a necessidade de promover a pastoral vocacional nas comunidades eclesiais para que ao Povo de Deus não falem jamais pastores autênticos.

Esta vocação específica possui o seu fundamento no sacramento da Ordem, graças ao qual os presbíteros participam na dimensão universal da missão confiada por Cristo aos Apóstolos³. Além disso, aqueles que recebem este dom mediante a imposição das mãos do Bispo, exercem o ministério da evangelização “prontos em seu ânimo a pregar em toda parte o Evangelho”⁴. O Papa Bento XVI, ainda no seu discurso na V Conferência Geral de Aparecida, definiu os presbíteros: “os primeiros promotores do discipulado e da missão”, como também “os primeiros agentes de uma autêntica renovação da vida cristã no Povo de Deus”.

Para estar em condições de realizar tal tarefa, o sacerdote deve possuir Deus como fundamento e centro da vida e poder experimentar a alegria da sua vocação. Ele “deve ser antes de tudo um “homem de Deus” (1Tm 6,11); um homem que conhece a Deus “em primeira mão”, que cultiva uma profunda amizade pessoal com Jesus, que compartilha os “sentimentos de Jesus” (cf. Fl 2,5). Somente assim o sacerdote será capaz de levar Deus – o Deus encarnado em Jesus Cristo – aos homens, e de ser representante do seu amor. Para cumprir a sua altíssima missão deve possuir uma sólida estrutura espiritual e viver toda a existência animado pela fé, a esperança e a caridade. Tem de ser, como Jesus, um homem que procure, através da oração, o rosto e a vontade de Deus, cultivando igualmente sua preparação cultural e intelectual”⁵.

É necessário solicitar as novas gerações para acolher com coragem e generosidade a própria chamada específica, sobretudo na América Latina e no Brasil onde a maioria da população é formada de jovens. A esses vem recordado que a vocação que possuem é aquele de serem amigos de Cristo, seus discípulos. Os jovens “são sensíveis à chamada de Cristo que os convida a segui-lo. Podem responder a essa chamada como sacerdotes, como consagrados e consagradas ou como pais e mães de família, dedicados totalmente a servir seus irmãos com todo o seu tempo e sua capacidade de entrega e com a vida inteira”⁶.

Quero concluir recordando que um estímulo importante para promover uma pastoral vocacional eficaz consiste em apresentar a vocação ao ministério sacerdotal às novas gerações, oferecendo “testemunhos comoventes que possam inspirar tantos jovens a seguir

¹ Discurso de Sua Santidade Bento XVI, Sessão Inaugural dos trabalhos da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e Caribenho, 13 de maio de 2007.

² *L'Osservatore Romano*, 4 de setembro de 2009, p. 8.

³ Cf. Catecismo da Igreja Católica, n. 1565.

⁴ *Optatam totius*, 20.

⁵ Discurso de Sua Santidade Bento XVI, Sessão Inaugural dos trabalhos da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e Caribenho, 13 de maio de 2007.

⁶ *ibidem*

por sua vez Cristo e a gastar a sua vida pelos outros, encontrando, exatamente assim, a verdadeira vida” (*Sacramentum Caritatis*, 26), e propondo essa vocação como uma escolha definitiva de vida.

Agradeço a Vossa Excelência, a Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB e todos aqueles que oferecem às comunidades eclesiais a própria contribuição de orar pelo serviço pastoral capilar, que desenvolvem com empenho e entusiasmo. O Senhor acompanhe a Igreja no Brasil com abundantes vocações ao sacerdócio e à vida consagrada!

Aproveito a circunstância para exprimir-lhe os sinais da minha profunda gratidão, com os quais me confirmo, de Vossa Excelência, devotíssimo, no Senhor

Roma, 25 de agosto de 2010.